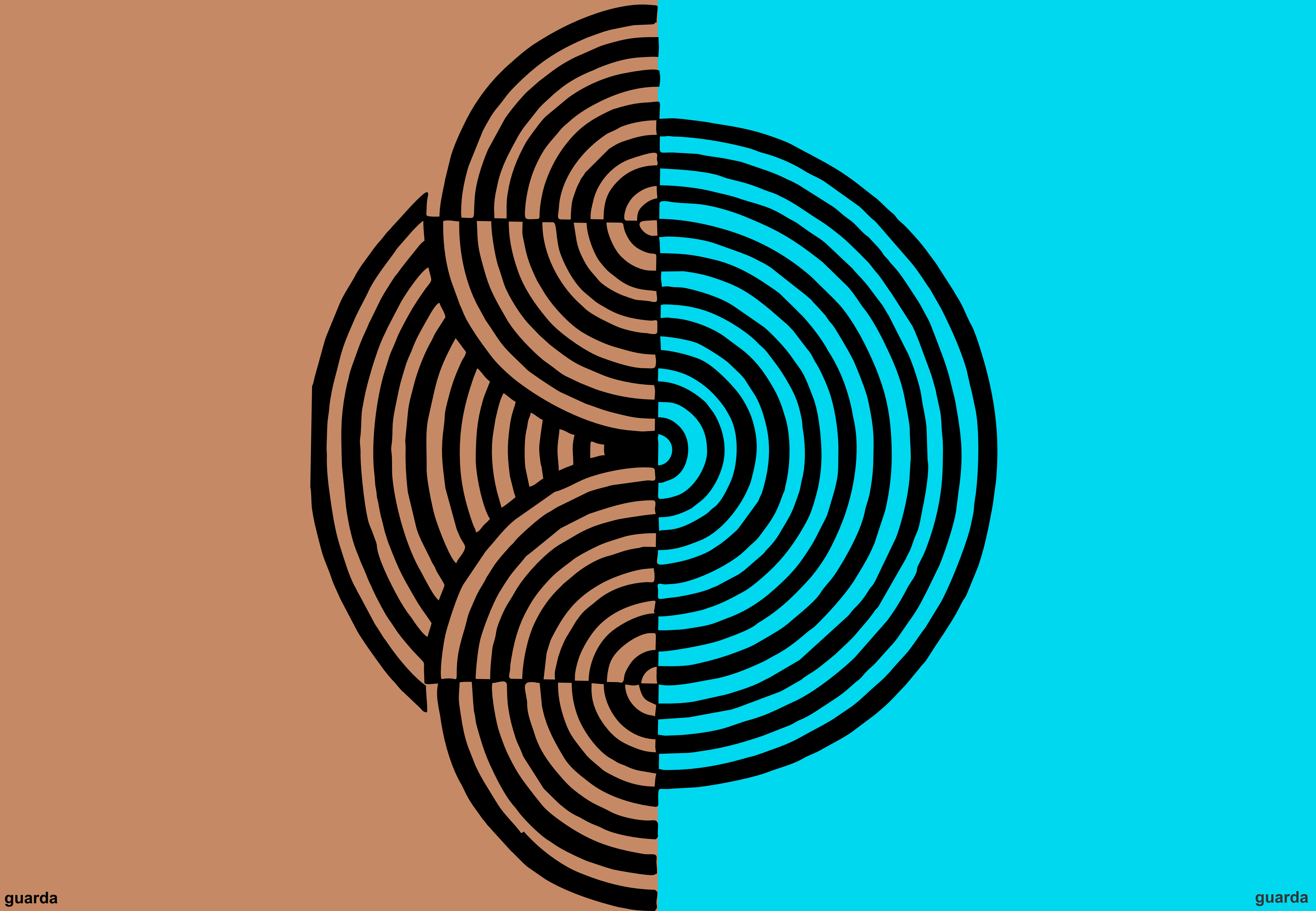
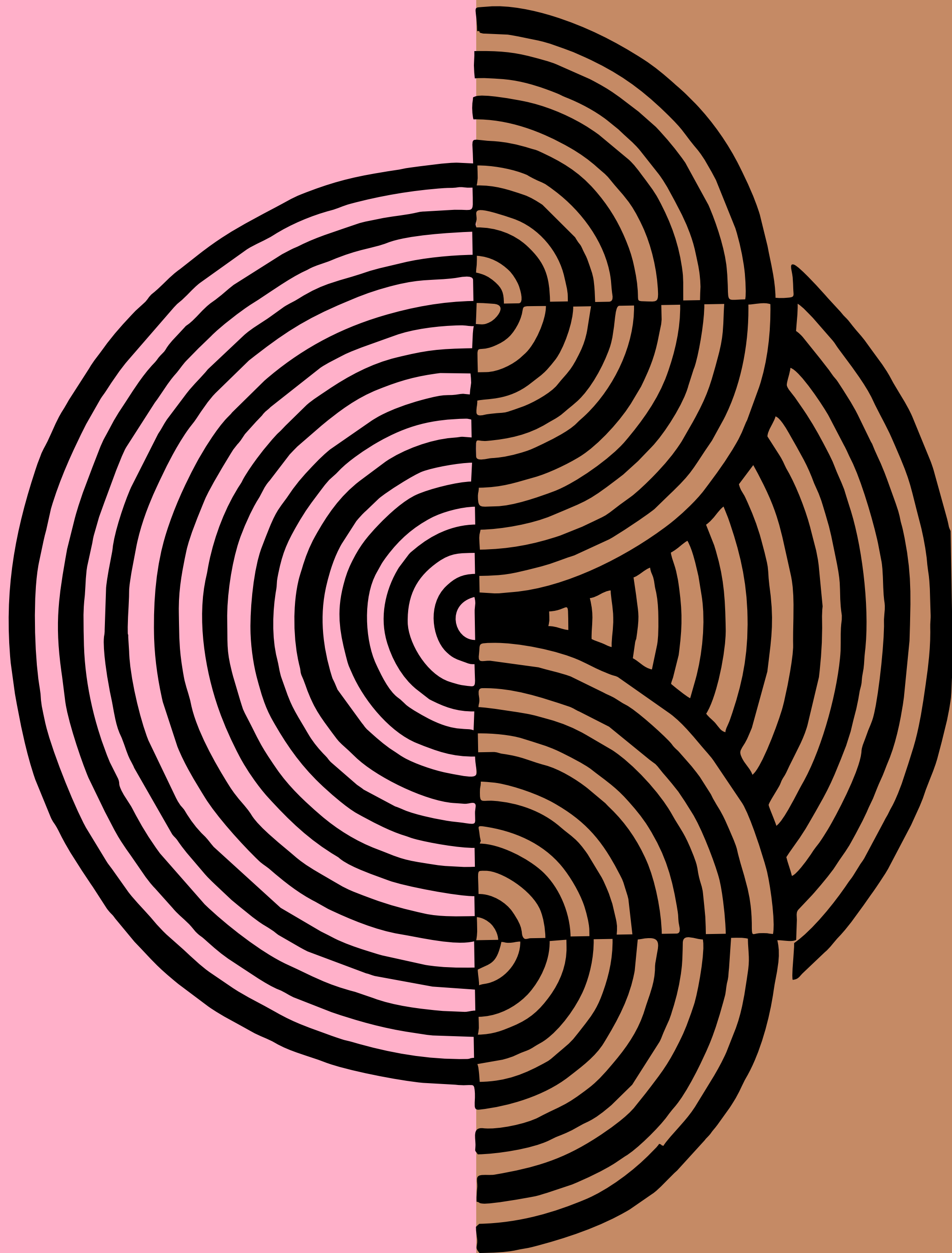




in trín se cas

Miriam Fontoura | Adriana Alegria







Miriam Fontoura | Adriana Alegria

in trín se cas

Edição do Autor
Curitiba Paraná Brasil
2023



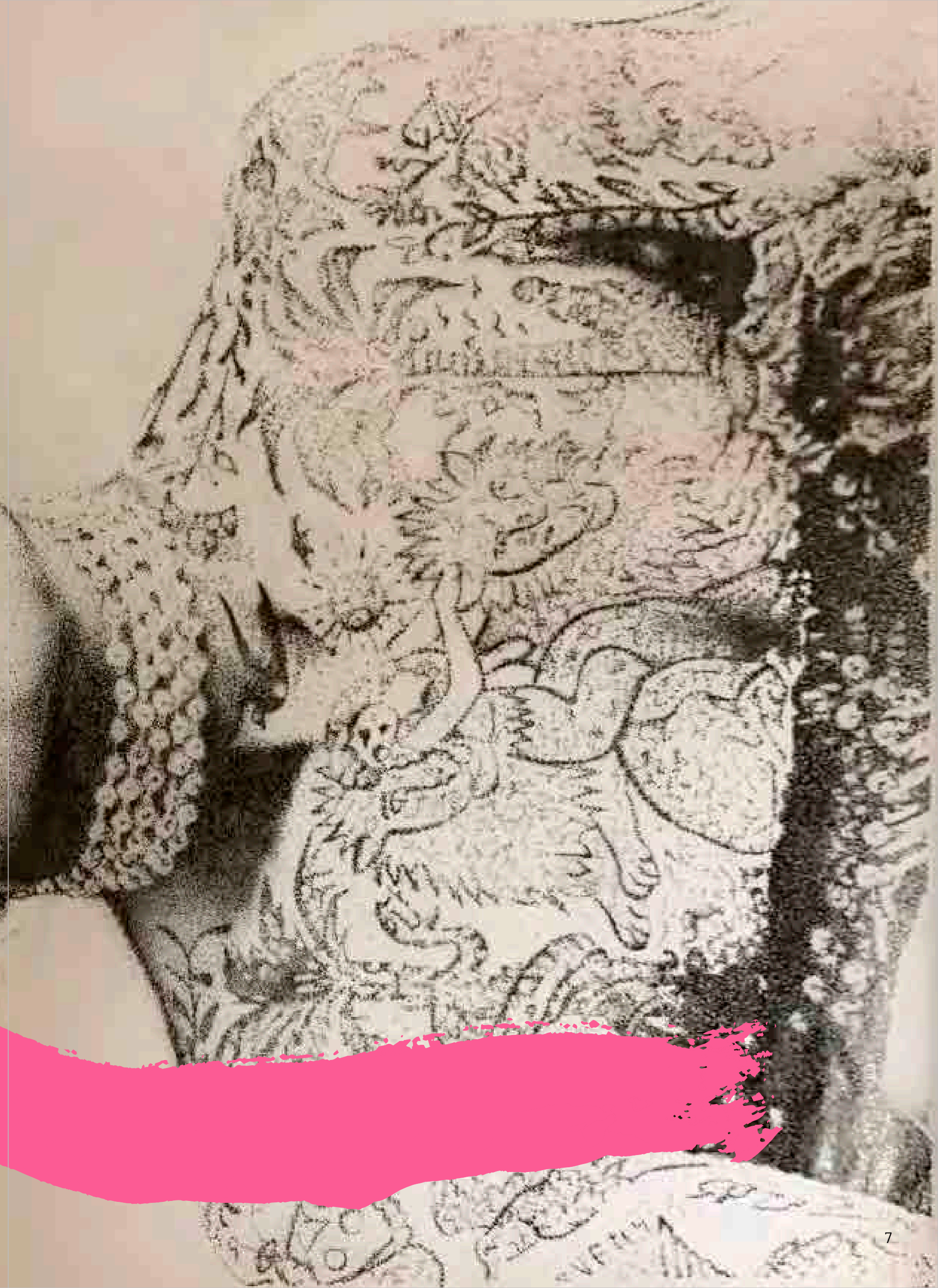
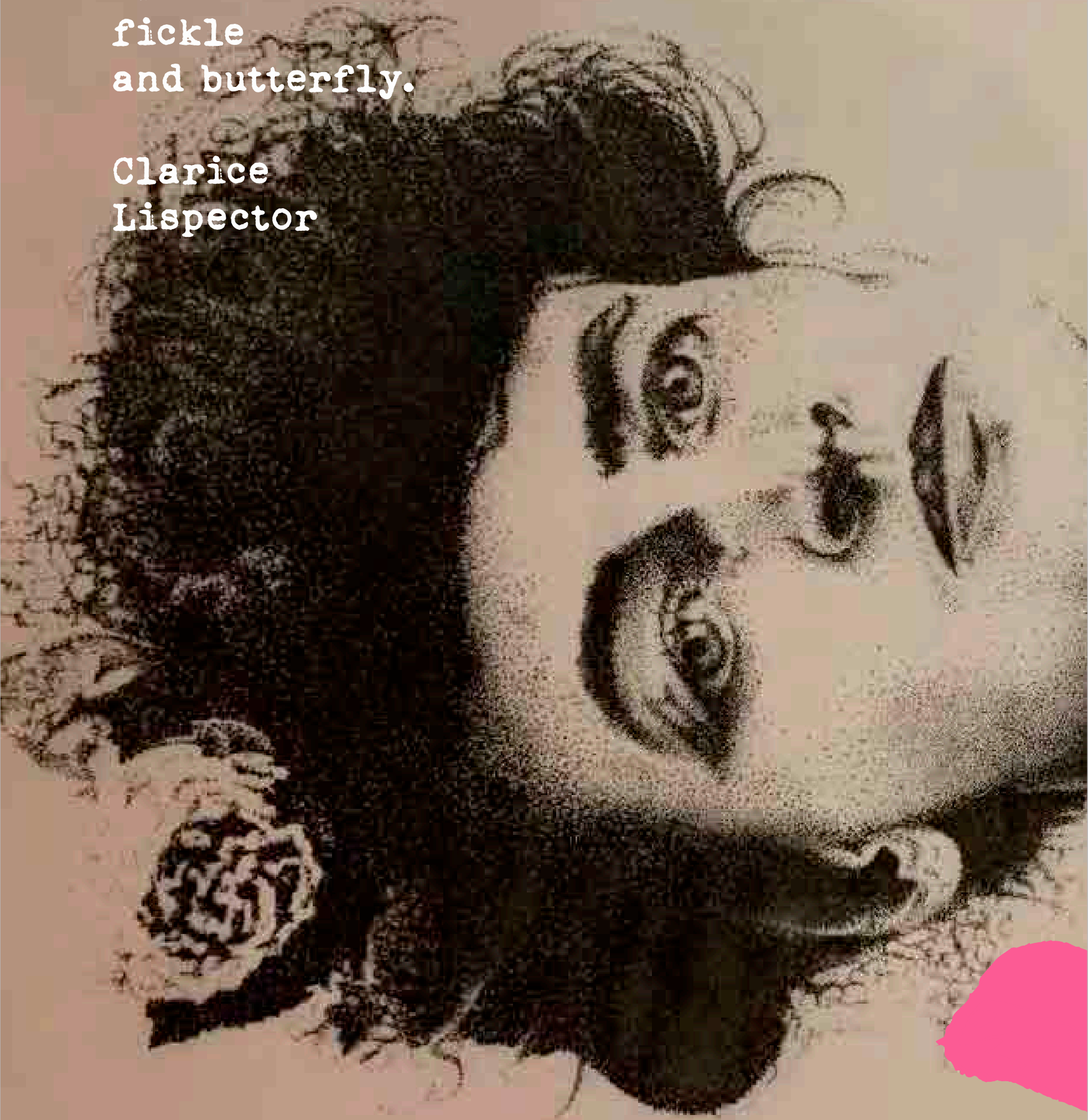
E ela não passava
de uma mulher...
inconstante
e borboleta.

Clarice
Lispector



And she didn't pass
of a woman...
fickle
and butterfly.

Clarice
Lispector





in trín se cas

Intrínsecas propõe uma reflexão sensível sobre o universo da expressividade feminina, vislumbrando as conexões íntimas, as mediações, as respectivas reverberações na gravura contemporânea brasileira, incorporada ao cenário artístico mundial.

Permita-se apreciar de forma indicial, metafórica, para além das nuances padrão. Para além dos elementos visuais e figurativos que a representam. Afinal, as expressividades artísticas são como coadjuvantes da cultura, participam ativamente do imaginário social, individual e coletivo. Transbordam os limites da forma, tem biologia, biografia, vida social. Impregnadas de emoções, organizam práticas sociais, influenciam comportamentos, incorporam experiências, tutelam memórias. Memórias nas vozes, nos corpos, nas cidades, nas coisas, nas agruras.



Versão em Inglês:

Intrínsecas propõe uma reflexão sensível sobre o universo da expressividade feminina, vislumbrando as conexões íntimas, as mediações, as respectivas reverberações na gravura contemporânea brasileira, incorporada ao cenário artístico mundial.

Permita-se apreciar de forma indicial, metafórica, para além das nuances padrão. Para além dos elementos visuais e figurativos que a representam. Afinal, as expressividades artísticas são como coadjuvantes da cultura, participam ativamente do imaginário social, individual e coletivo. Transbordam os limites da forma, tem biologia, biografia, vida social. Impregnadas de emoções, organizam práticas sociais, influenciam comportamentos, incorporam experiências, tutelam memórias. Memórias nas vozes, nos corpos, nas cidades, nas coisas, nas agruras.



expressividade

A Gravura, um dos mais simples e poéticos modos de expressão, é dotada de linguagem singular e autonomia artística. Seu surgimento está intimamente conectado à história da imprensa e evolução dos processos gráficos.

Ao longo da história da humanidade conquistou gradativamente a apreensão como arte. É fruto do equilíbrio entre o querer se expressar e se permitir aventurar na técnica como veículo e reprodução artísticos.

A gravura é um múltiplo que explicita a maestria do artista na elaboração da matriz, a reprodução autografada individualmente e a disseminação das expressividades, alcançando a dimensão democratizadora da arte. O reconhecimento da técnica como meio artístico, abre constantemente espaço para novos olhares, resultados e trilhares artísticos, reverbera posicionamentos.



expressividade

Versão em Inglês:

A Gravura, um dos mais simples e poéticos modos de expressão, é dotada de linguagem singular e autonomia artística. Seu surgimento está intimamente conectado à história da imprensa e evolução dos processos gráficos.

Ao longo da história da humanidade conquistou gradativamente a apreensão como arte. É fruto do equilíbrio entre o querer se expressar e se permitir aventurar na técnica como veículo e reprodução artísticos.

A gravura é um múltiplo que explicita a maestria do artista na elaboração da matriz, a reprodução autografada individualmente e a disseminação das expressividades, alcançando a dimensão democratizadora da arte. O reconhecimento da técnica como meio artístico, abre constantemente espaço para novos olhares, resultados e trilhares artísticos, reverbera posicionamentos.



reverberações

A gravura influenciou e modificou as interações da arte com a sociedade, possibilitou a democratização artística, especialmente por meio das suas técnicas peculiares. Seja pelo alcance, seja pelo domínio da reprodução validada como arte.

A gravura levou o seu trânsito simples, presença significativa e insumos inusitados, aos diversos espaços, suportes e tons de voz. Compartilha o papel de expressividade com outras iniciativas imagéticas, tais como a fotografia.

Incorporou um papel transformador e impulsionador de ideias e ideais, coletivos ou individuais.

Cultiva falas, propõe experiências, deixa marcas, provoca memórias, transforma coletividades a partir da e pela arte. Expõe as pequenezas.

Descortina as realidades.

Miriam Fontoura *Curadora | Autora*



re ver be ra ti ons

Versão em Inglês:

A gravura influenciou e modificou as interações da arte com a sociedade, possibilitou a democratização artística, especialmente por meio das suas técnicas peculiares. Seja pelo alcance, seja pelo domínio da reprodução validada como arte.

A gravura levou o seu trânsito simples, presença significativa e insumos inusitados, aos diversos espaços, suportes e tons de voz. Compartilha o papel de expressividade com outras iniciativas imagéticas, tais como a fotografia.

Incorporou um papel transformador e impulsionador de ideias e ideais, coletivos ou individuais.

Cultiva falas, propõe experiências, deixa marcas, provoca memórias, transforma coletividades a partir da e pela arte. Expõe as pequenezas. Descortina as realidades.

Miriam Fontoura *Curadora | Autora*



visualidades

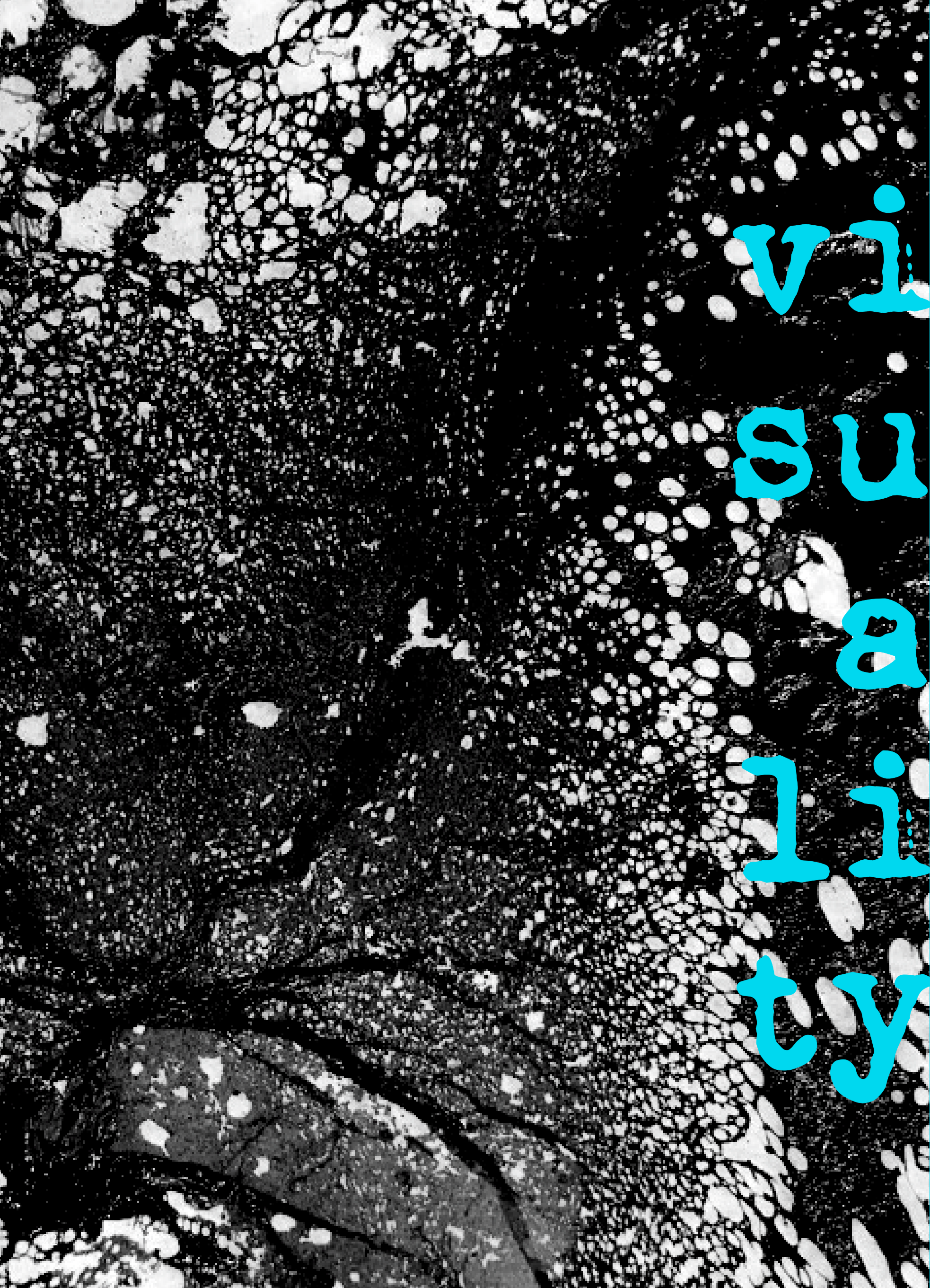
A palavra conceber, no íntimo significado, está vinculada a “dar a luz”. O Projeto Intrínsecas vem para gerar e parir produções artísticas como uma forma de manifesto, como uma voz que precisa ser ouvida, como um silêncio que reverbera visualmente e ecoa.

Quando pensamos em manifestações gráficas através de gravuras, visualizamos algo expressivo, fortes texturas, formas únicas, o preto o branco, cores e nuances. Com essas características é que queremos traduzir o projeto visual, sem esquecermos as delicadezas, sutilezas que as técnicas podem resultar.

O processo nos dará inspiração e as obras concebidas nos darão os elementos para criarmos a publicação.

Conceber, criar para visualizar e resistir!

Adriana Alegria *Diretora de arte | Designer*



visual literacy

Versão em Inglês:

A palavra conceber, no íntimo significado, está vinculada a “dar a luz”. O Projeto Intrínsecas vem para gerar e parir produções artísticas como uma forma de manifesto, como uma voz que precisa ser ouvida, como um silêncio que reverbera visualmente e ecoa.

Quando pensamos em manifestações gráficas através de gravuras, visualizamos algo expressivo, fortes texturas, formas únicas, o preto o branco, cores e nuances. Com essas características é que queremos traduzir o projeto visual, sem esquecermos as delicadezas, sutilezas que as técnicas podem resultar.

O processo nos dará inspiração e as obras concebidas nos darão os elementos para criarmos a publicação.

Conceber, criar para visualizar e resistir!

Adriana Alegria *Diretora de arte | Designer*

A vida se expande
ou se encolhe
de acordo
com a nossa
coragem.

Anaïs
Nin





Life
spreads out
or shrink
according to
our courage.

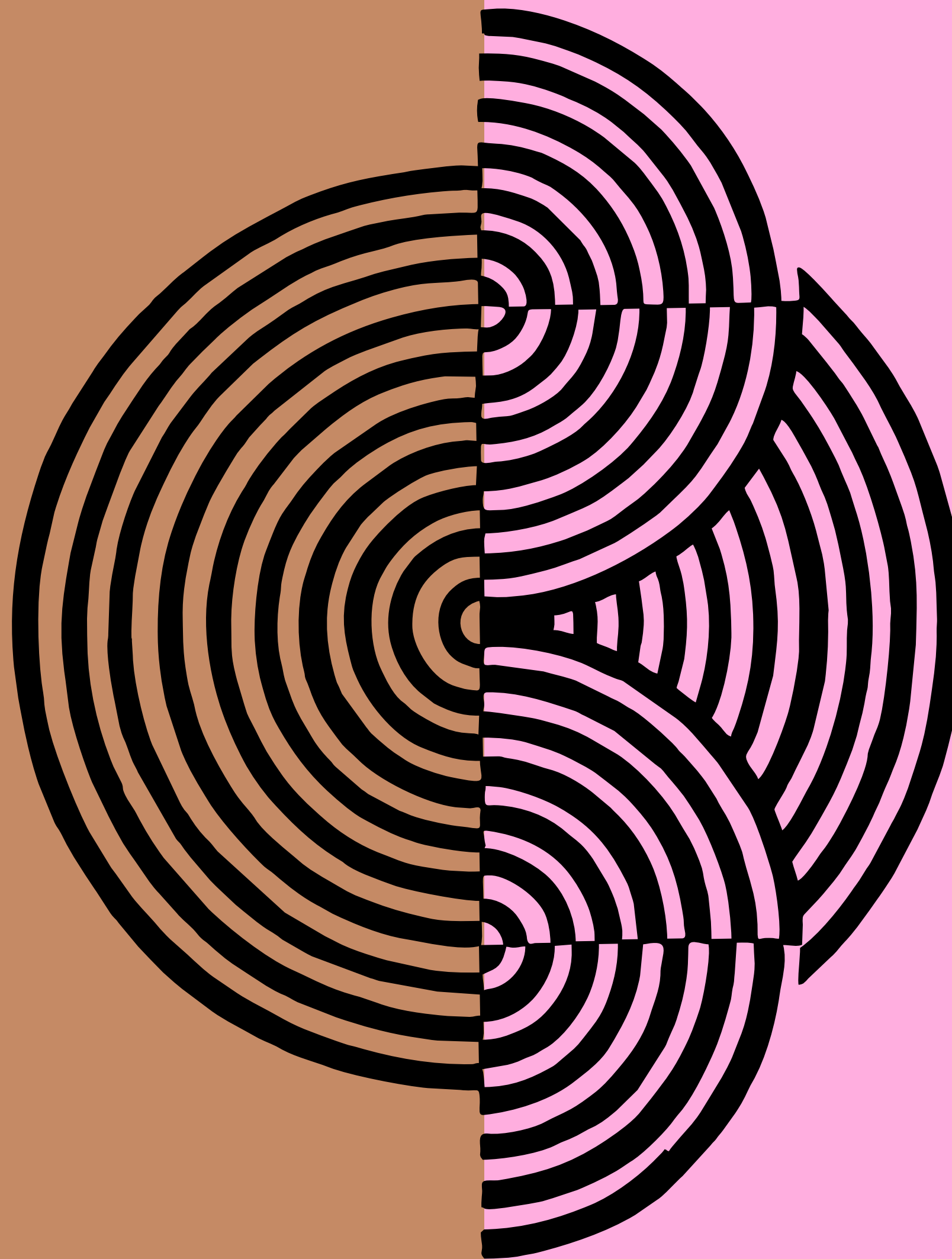
Anaïs
Nin



the

en

gra
ving



a

gra

vu

ra

téc ni ca no ti pi a

Ah monotipia! Tão marcante, traz à tona o lúdico, o belo, o acaso... em uma única cópia (do grego, *monos* - um e *typos* - impressão), o que impossibilita duas idênticas, ainda assim, deixa vestígios leves para uma próxima impressão. Surge da relação entre duas linguagens, desenho e pintura, incorporando o espelhamento da imagem no momento da reprodução e o resultado dado por impressão, características próprias da gravura.

As próximas páginas explicitam as gravuras resultantes dos workshops de monotipia com crianças das escolas participantes do Projeto Intrínsecas, orientadas por representantes da futura geração das Artes Visuais, Tuany Hase e Amanda Nicolini. As gravuras entregam a inocência, a leveza da criança sem as amarras, os olhares ingênuos para o mundo, o seu mundo. É experimental, liberta, espontânea...

mo no ty pe te ch ni que

Versão em Inglês:

Ah monotipia! Tão marcante, traz à tona o lúdico, o belo, o acaso... em uma única cópia (do grego, *monos* - um e *typos* - impressão), o que impossibilita duas idênticas, ainda assim, deixa vestígios leves para uma próxima impressão. Surge da relação entre duas linguagens, desenho e pintura, incorporando o espelhamento da imagem no momento da reprodução e o resultado dado por impressão, características próprias da gravura.

As próximas páginas explicitam as gravuras resultantes dos workshops de monotipia com crianças das escolas participantes do Projeto Intrínsecas, orientadas por representantes da futura geração das Artes Visuais, Tuany Hase e Amanda Nicolini. As gravuras entregam a inocência, a leveza da criança sem as amarras, os olhares ingênuos para o mundo, o seu mundo. É experimental, liberta, espontânea...



tuany hase ministrante workshop contrapartida

Artista independente |
Tatuadora, Assistente de
Produção Cultural e
Graduanda em Artes Visuais
na Escola de Belas Artes de PUCPR.

Busca o seu trilhar artístico se
aprimorando por meio de
experimentações em
diversas técnicas,
dentre elas a monotipia.

Versão em Inglês:

Artista independente |
Tatuadora, Assistente de
Produção Cultural e
Graduanda em Artes Visuais
na Escola de Belas Artes de PUCPR.
Busca o seu trilhar artístico se
aprimorando por meio de
experimentações em
diversas técnicas,
dentre elas a monotipia.

amanda nicolini

ministrante

workshop

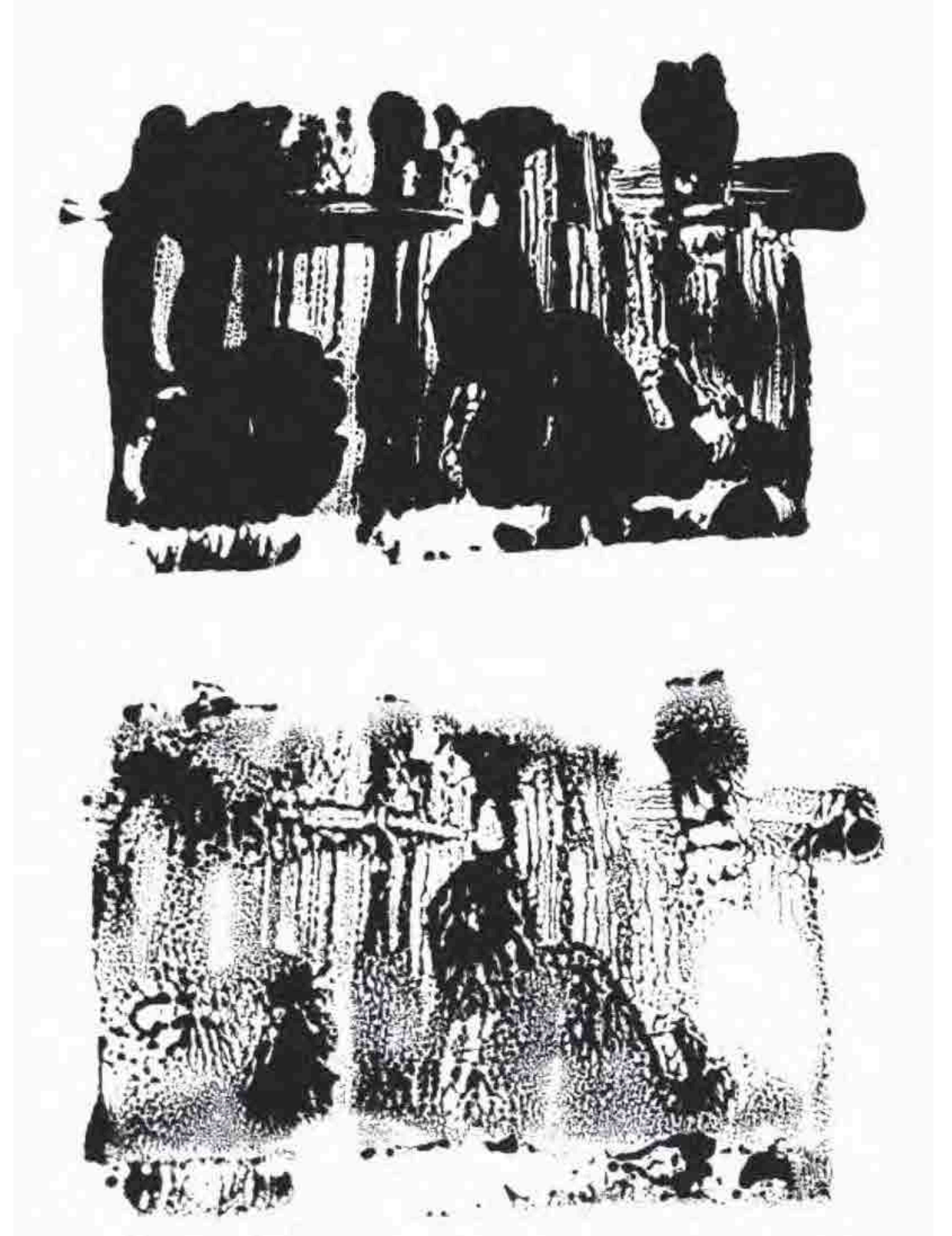
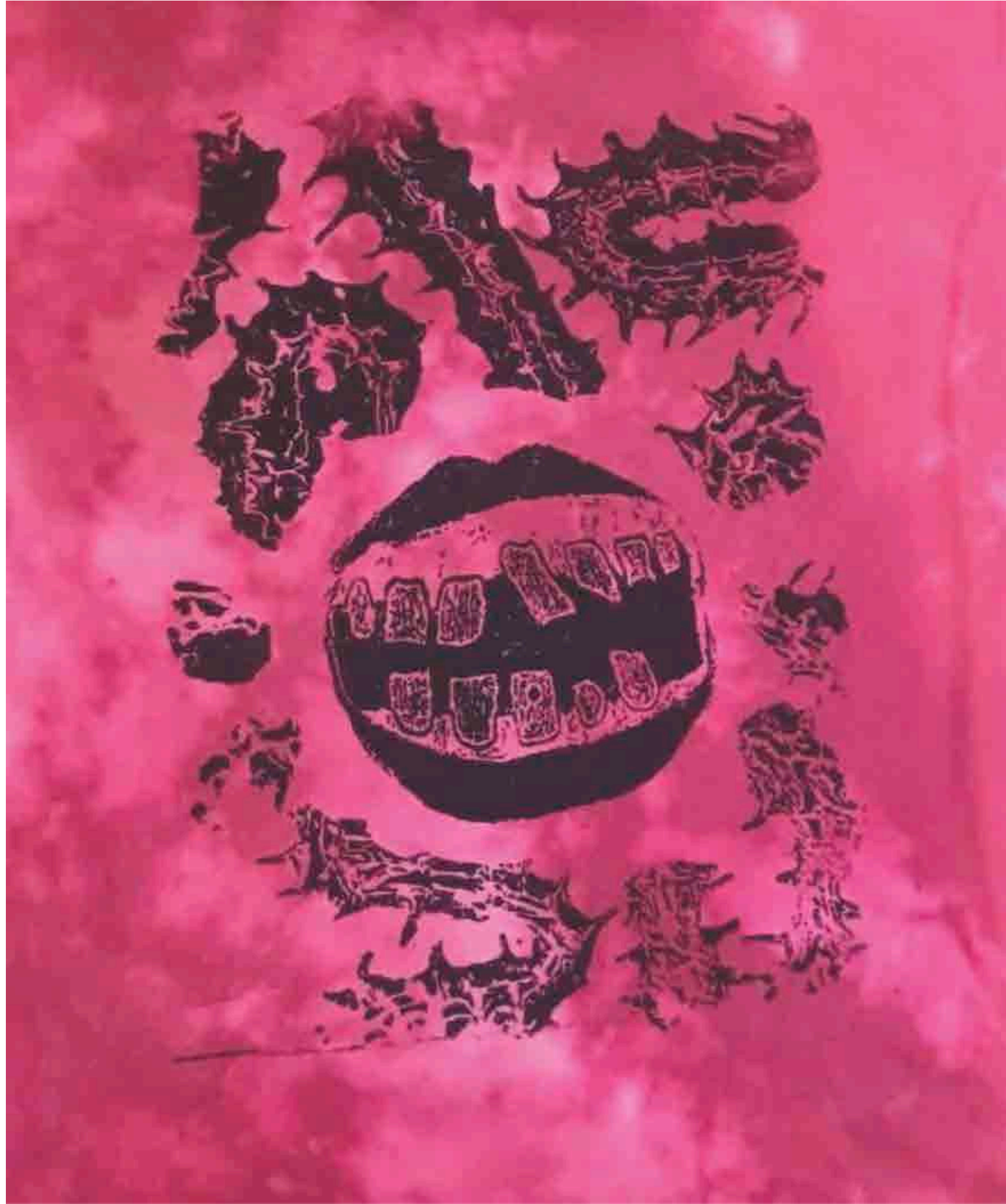
contrapartida

Artista independente |
Serígrafo, Assistente Financeiro
e Graduando em Artes Visuais
na Escola de Belas Artes de
PUCPR. Está buscando o seu
trilhar artístico se aprimorando
por meio de experimentações
em diversas técnicas,
dentre elas a monotipia.

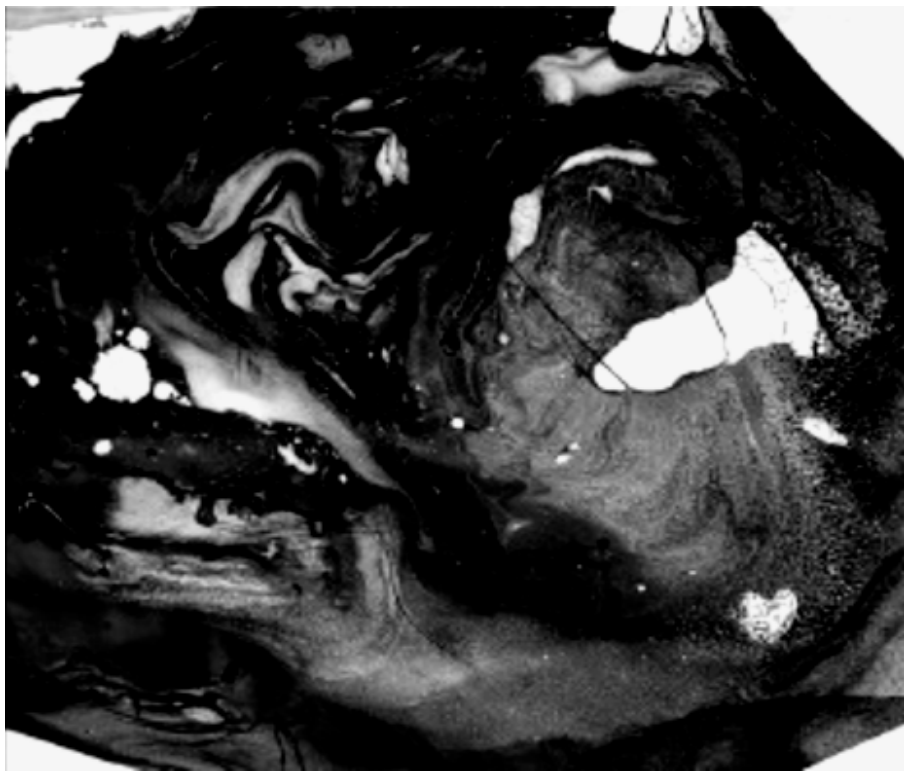
Versão em Inglês:

Artista independente |
Serígrafo, Assistente Financeiro
e Graduando em Artes Visuais
na Escola de Belas Artes de
PUCPR. Está buscando o seu
trilhar artístico se aprimorando
por meio de experimentações
em diversas técnicas,
dentre elas a monotipia.











téc ni ca bor da do

As possibilidades híbridas nas artes ficam evidentes na arte têxtil de Bruna Alcantara, traz a coexistência da fotografia, colagem e bordado em instalações que explicitam intervenções afetuosas e um feminismo autêntico, sensível. Incorpora o bordado na fotografia com uma presença estética única, como forma de contar histórias. Uma forma de resgatar a memória familiar em utilizar a linhas coloridas para tecer formas que emocionam. As obras que seguem são um mergulho nos detalhes que carregam um posicionamento político, um olhar para o ser e o estar neste espaço, nesse tempo.

em
broi
de
rych
ni
que

Versão em Inglês:

As possibilidades híbridas nas artes ficam evidentes na arte têxtil de Bruna Alcantara, traz a coexistência da fotografia, colagem e bordado em instalações que explicitam intervenções afetuosas e um feminismo autêntico, sensível. Incorpora o bordado na fotografia com uma presença estética única, como forma de contar histórias. Uma forma de resgatar a memória familiar em utilizar a linhas coloridas para tecer formas que emocionam. As obras que seguem são um mergulho nos detalhes que carregam um posicionamento político, um olhar para o ser e o estar neste espaço, nesse tempo.



bruna alcantara

artista

convidada

Artista Visual | Jornalista.

Graduada em Jornalismo,

se especializou em Mídia

e Jornalismo. Seu trabalho

une o amor por contar

histórias à fotografia, colagem,

ao bordado e às instalações

que transbordam militância e

feminismo em cada intervenção.

É na arte de rua, através da

linguagem do lambe lambe – que

envolve imagem e colagem em

intervenções urbanas – que

Bruna encontra uma das

principais formas de expressão.

Versão em Inglês:

Artista Visual | Jornalista.

Graduada em Jornalismo,

se especializou em Mídia

e Jornalismo. Seu trabalho

une o amor por contar

histórias à fotografia, colagem,

ao bordado e às instalações

que transbordam militância e

feminismo em cada intervenção.

É na arte de rua, através da

linguagem do lambe lambe – que

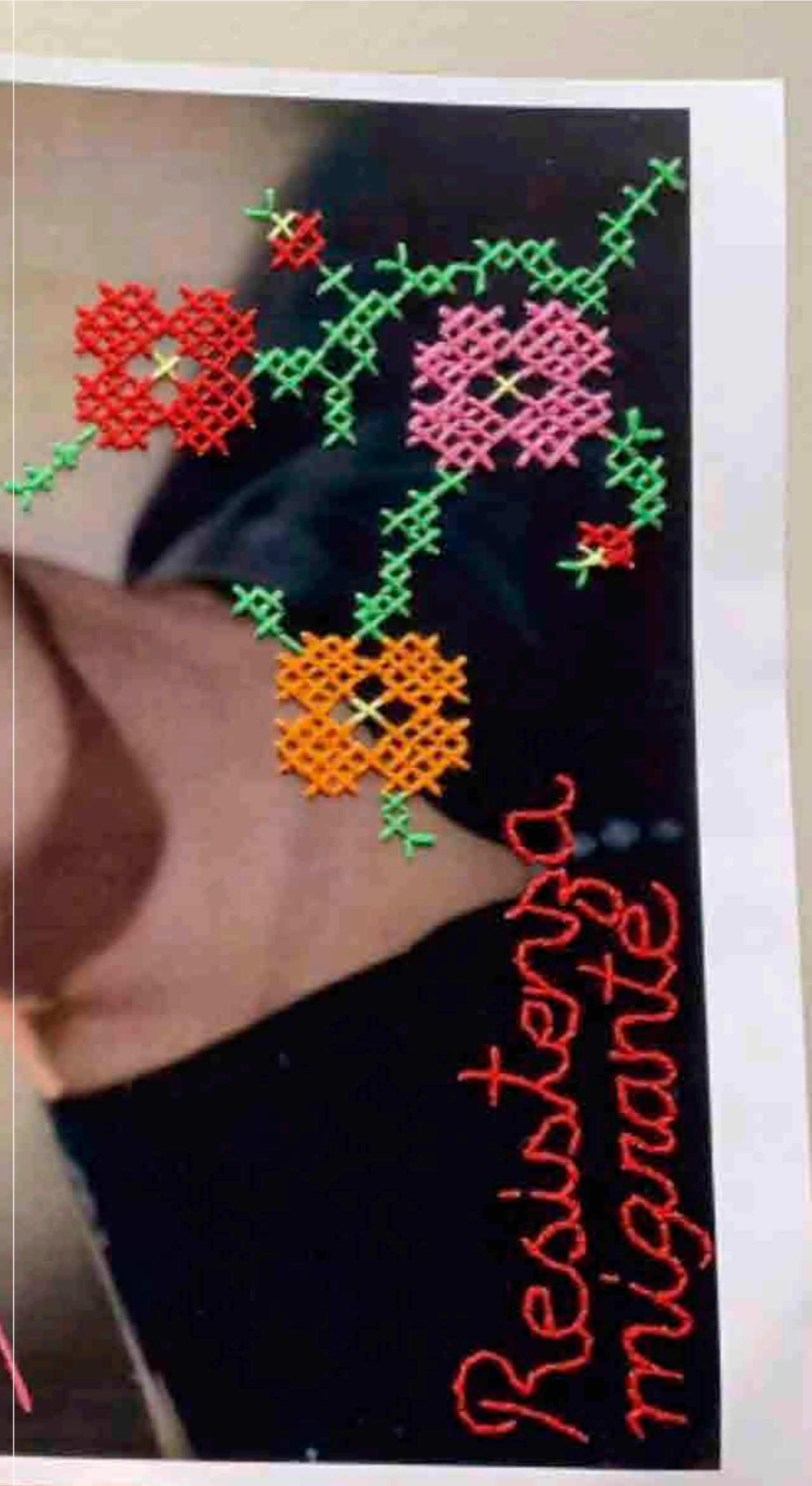
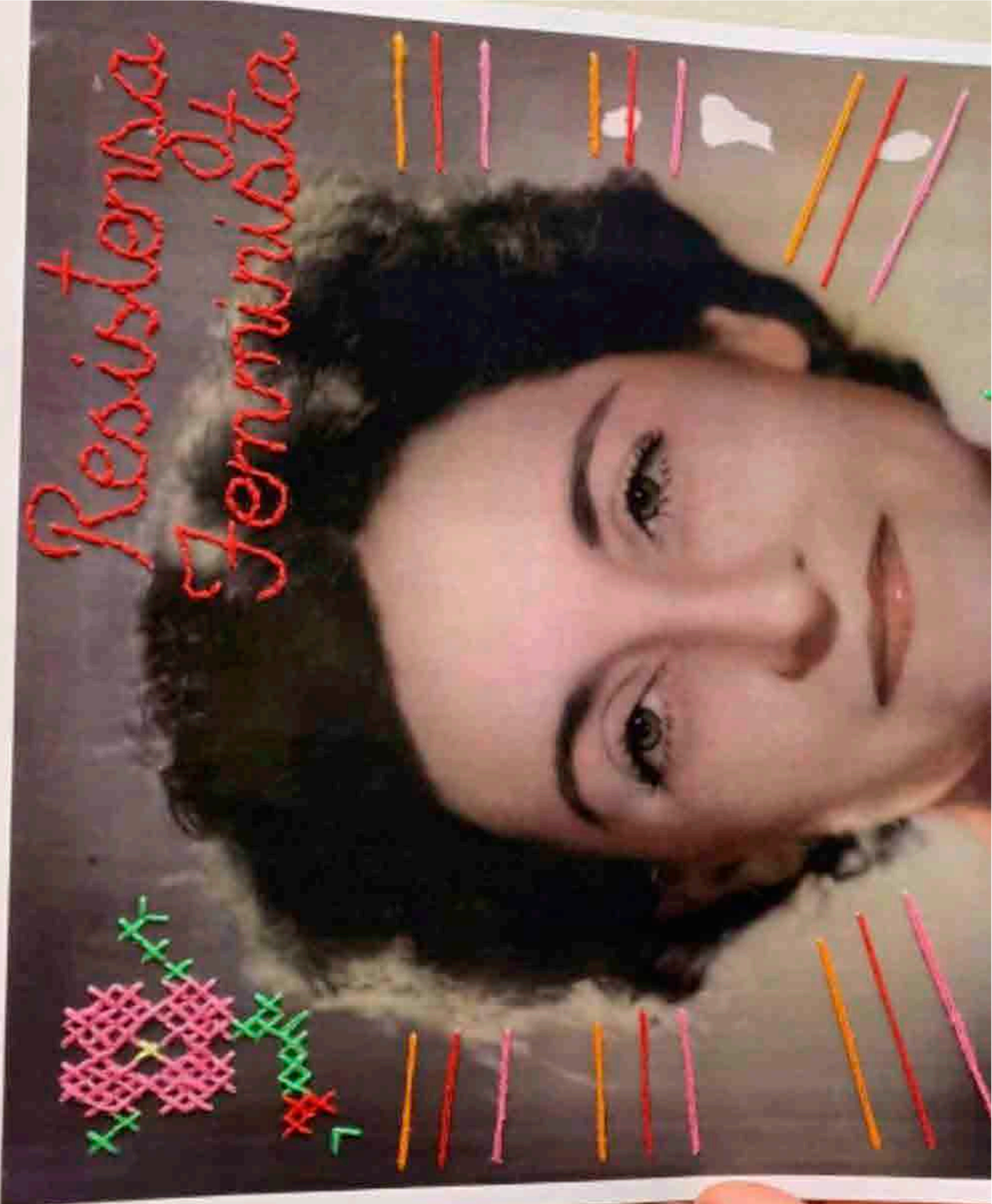
envolve imagem e colagem em

intervenções urbanas – que

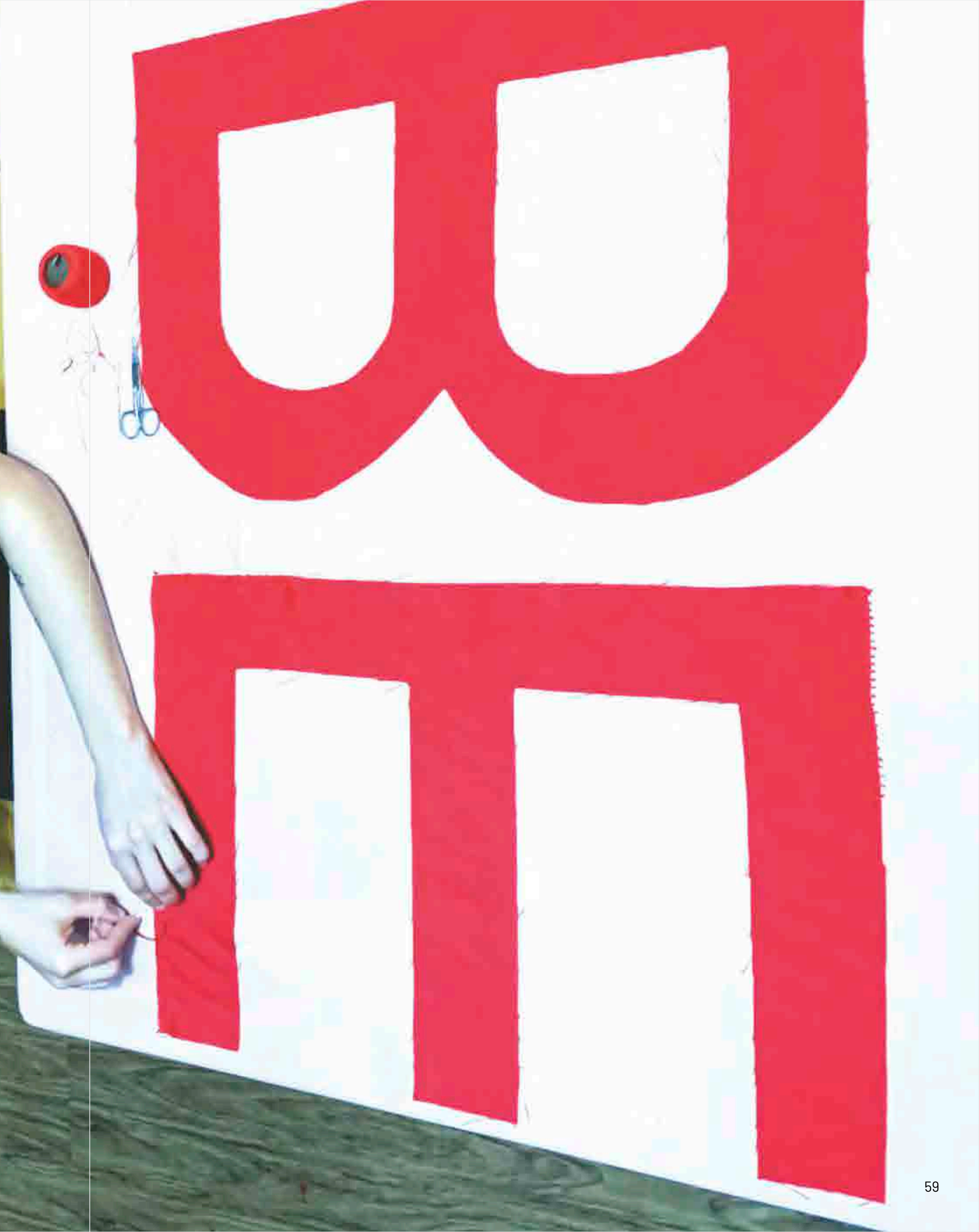
Bruna encontra uma das

principais formas de expressão.









téc ni ca se ri gra fi a



Método de impressão mais popular do mundo, técnica milenar que foi consagrada pela Pop Art no século XX, firmando a sua relação com os movimentos artísticos, sociais, políticos. Combinação perfeita entre a possibilidade de produção em série e o gesto do artista oculto pelo aspecto industrial. Para além dos 15 minutos de fama, Warhol elevou a técnica como linguagem artística principal e ressaltou um papel para a fotografia no jogo.

Beatriz Lago [@Bealake], leva o ecofeminismo para a rua, incorporada de um repertório que a serigrafia pode doar para a expressão, ela conecta o imaginário social à arte em sua essência na transformação de um coletivo, com um sutil teor de pertencimento e aconchego. Aprecie em suas obras viscerais, a delicadeza orbitando um posicionamento político, uma janela para o corpo que se descortina em cores e formas, lambe lambes intensos e contestadores.

se ri gra phy te ch ni que

Versão em Inglês:

Método de impressão mais popular do mundo, técnica milenar que foi consagrada pela Pop Art no século XX, firmando a sua relação com os movimentos artísticos, sociais, políticos.

Combinação perfeita entre a possibilidade de produção em série e o gesto do artista ocultado pelo aspecto industrial.

Para além dos 15 minutos de fama, Warhol elevou a técnica como linguagem artística principal e ressaltou um papel para a fotografia no jogo.

Beatriz Lago [@Bealake], leva o ecofeminismo para a rua, incorporada de um repertório que a serigrafia pode doar para a expressão, ela conecta o imaginário social à arte em sua essência na transformação de um coletivo, com um sutil teor de pertencimento e aconchego. Aprecie em suas obras viscerais, a delicadeza orbitando um posicionamento político, uma janela para o corpo que se descortina em cores e formas, lambe lambes intensos e contestadores.





beatriz lago

artista convidada

Artista Visual | Designer.
Graduada em Design Gráfico,
se especializou em Ecodesign
e realizou educação continuada
em Serigrafia no Solar do Barão.
Atuante no cenário artístico,
procura trabalhar temáticas
sócio-ambientais através da
arte visual, mesclando técnicas
digitais e manuais como pintura
e serigrafia, refletindo
a pluralidade nas construções
das imagens e a proximidade
com os indivíduos. Atualmente
tem se dedicado ao lambe lambe
como intervenção artística - social
de forma autoral e em coletiva.

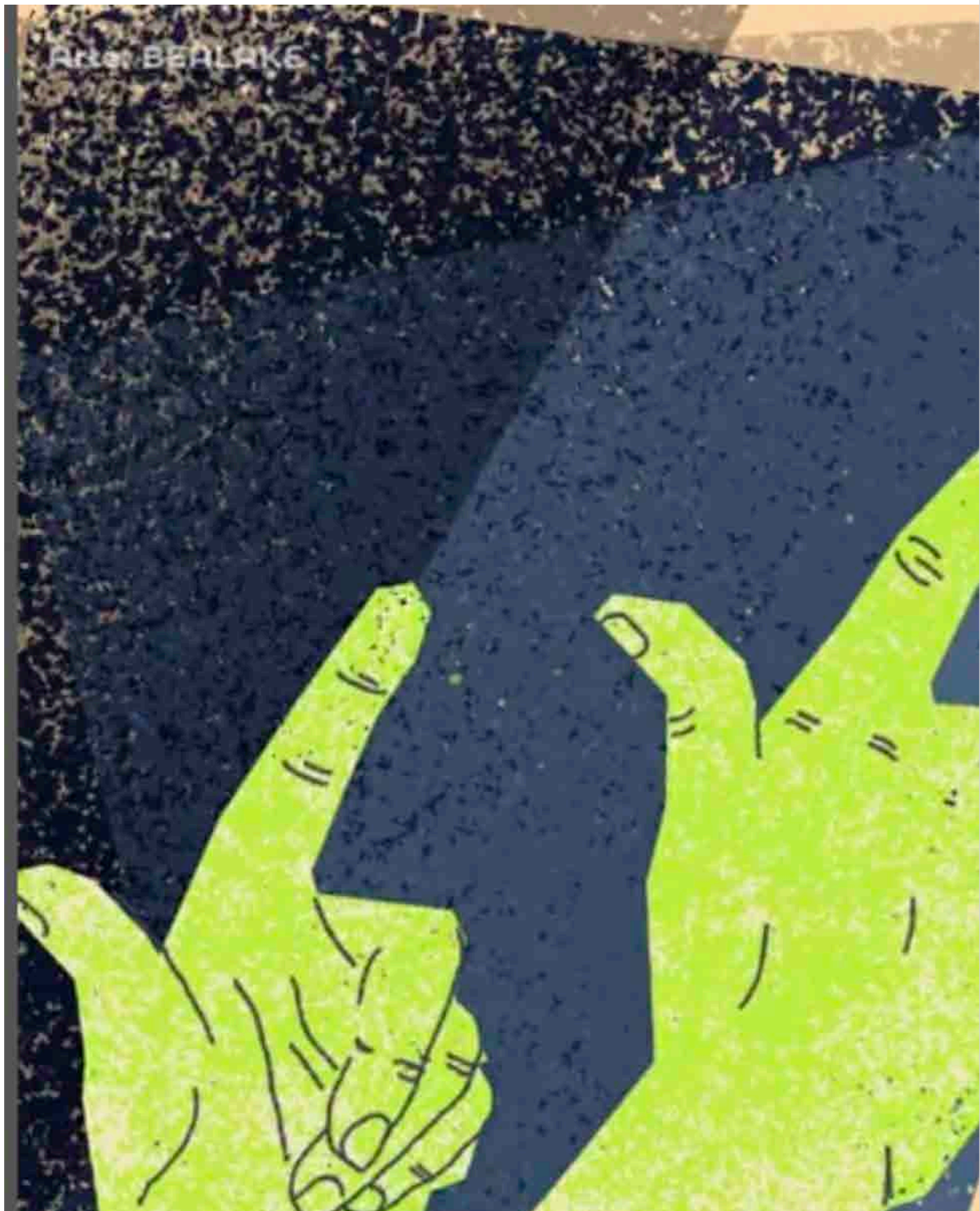
Versão em Inglês:

Artista Visual | Designer.
Graduada em Design Gráfico,
se especializou em Ecodesign
e realizou educação continuada
em Serigrafia no Solar do Barão.
Atuante no cenário artístico,
procura trabalhar temáticas
sócio-ambientais através da
arte visual, mesclando técnicas
digitais e manuais como pintura
e serigrafia, refletindo
a pluralidade nas construções
das imagens e a proximidade
com os indivíduos. Atualmente
tem se dedicado ao lambe lambe
como intervenção artística - social
de forma autoral e em coletiva.









téc ni ca fo to gra fi a



Enfim e por fim, a fotografia... a mesma que compartilha espaços expressivos e empresta um pouco do seu alcance às técnicas anteriores. A fotografia permeia as nossas vidas constante e incessantemente. Ela carrega um misto de visualidades e metáforas, permite a coexistência da linguagem universal e poética, da factual e fantástica. Nas próximas páginas, Luana Navarro expõe seu olhar, seu enquadramento potencializado na relação entre arte e contexto.

Traz uma reflexão política a partir de um recorte e pela provocação corpórea, alcança a potência metafórica e visceral ao mesmo tempo que traz um posicionamento explícito. Permita que a mais íntima curiosidade mergulhe nas narrativas visuais que seguem, que contam mais do que qualquer texto pudesse tentar explicar.

pho to gra phy te ch ni que

Versão em Inglês:

Enfim e por fim, a fotografia... a mesma que compartilha espaços expressivos e empresta um pouco do seu alcance às técnicas anteriores. A fotografia permeia as nossas vidas constante e incessantemente. Ela carrega um misto de visualidades e metáforas, permite a coexistência da linguagem universal e poética, da factual e fantástica. Nas próximas páginas, Luana Navarro expõe seu olhar, seu enquadramento potencializado na relação entre arte e contexto.

Traz uma reflexão política a partir de um recorte e pela provocação corpórea, alcança a potência metafórica e visceral ao mesmo tempo que traz um posicionamento explícito. Permita que a mais íntima curiosidade mergulhe nas narrativas visuais que seguem, que contam mais do que qualquer texto pudesse tentar explicar.



luana navarro

artista convidada

Artista Visual | Gestora da
Alfaiataria – Espaço de Artes |
Docente em Artes Visuais.

Graduada em Jornalismo, se
especializou em História da Arte e
realizou Mestrado em Artes Visuais.

Atuante no cenário artístico,
desenvolve projetos com fotografia,
vídeo, performance, leituras e textos.

Sua produção artística recente
parte de contextos políticos
específicos. Tem especial interesse
pela palavra, a leitura em voz alta e a
imagem do corpo como dispositivo
de criação. Vê seu trabalho
potencializado na relação
entre arte e contexto.

Versão em Inglês:

Artista Visual | Gestora da
Alfaiataria – Espaço de Artes |
Docente em Artes Visuais.

Graduada em Jornalismo, se
especializou em História da Arte e
realizou Mestrado em Artes Visuais.

Atuante no cenário artístico,
desenvolve projetos com fotografia,
vídeo, performance, leituras e textos.

Sua produção artística recente
parte de contextos políticos
específicos. Tem especial interesse
pela palavra, a leitura em voz alta e a
imagem do corpo como dispositivo
de criação. Vê seu trabalho
potencializado na relação
entre arte e contexto.











sobre intrínsecas

"expressividades artísticas
são como coadjuvantes
da cultura, participam
ativamente do imaginário
social, individual e coletivo"

Miriam Fontoura

Não estamos soltas no espaço e tempo, sempre
há um fio invisível que nos enlaça, em um movimento
que dá voltas, rodando em torno de nós mesmas.
E nós mesmas? Somos muitas.

Cada uma com um olhar único, com uma forma de
transitar e entregar uma expressividade necessária,
que posiciona, que encanta, que dimensiona, que
emociona. Que explicita as violências veladas.
E nós mesmas? Somos intrínsecas.

Intrínsecas traz uma aglomeração de boas energias, de
olhares para a parte, para o todo. Para o cultural, para o
social, para o político. Para arte que posiciona, para
pessoas reais, para o transformar humano.
E nós mesmas? Somos realidades.



a bout intrínsecas

Versão em Inglês:

Não estamos soltas no espaço e tempo, sempre há um fio invisível que nos enlaça, em um movimento que dá voltas, rodando em torno de nós mesmas. E nós mesmas? Somos muitas.

Cada uma com um olhar único, com uma forma de transitar e entregar uma expressividade necessária, que posiciona, que encanta, que dimensiona, que emociona. Que explicita as violências veladas. E nós mesmas? Somos intrínsecas.

Intrínsecas traz uma aglomeração de boas energias, de olhares para a parte, para o todo. Para o cultural, para o social, para o político. Para arte que posiciona, para pessoas reais, para o transformar humano. E nós mesmas? Somos realidades.

"artistic expressions
are like supporting actors
of culture, participate actively
from the imaginary social,
individual and collective"

Miriam Fontoura



miriam fontoura

autoria

curadoria

Curadora | Artista | Designer |

Docente em Artes Visuais.

Graduada em Design, se especializou em Cinema, realizou Mestrado em Sociologia e educação continuada na School Visual Artes – NY. Atuante no mercado da Economia Criativa, setores criativos e culturais, com expertise em articular as confluências e conexões das áreas que orbitam as temáticas da arte, cultivando a experiência do observador e jornadas emocionais que transformam o coletivo por meio das expressividades da arte.

Versão em Inglês:

Curadora | Artista | Designer |

Docente em Artes Visuais.

Graduada em Design, se especializou em Cinema, realizou Mestrado em Sociologia e educação continuada na School Visual Artes – NY. Atuante no mercado da Economia Criativa, setores criativos e culturais, com expertise em articular as confluências e conexões das áreas que orbitam as temáticas da arte, cultivando a experiência do observador e jornadas emocionais que transformam o coletivo por meio das expressividades da arte.



adriana alegria

direção de arte

design visual

Artista Visual | Designer Gráfica,
Graduada em Design Gráfico.

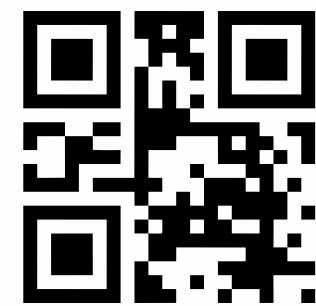
Atua há mais de 25 anos,
desenvolvendo projetos área
cultural, tais como: publicações,
peças gráficas, identidade visual,
CDs, artes para plataformas
digitais e mídias sociais, são
alguns exemplos de materiais
realizados. Além, de trabalhos
realizados no Brasil e exterior
(Portugal, Alemanha e Polônia).

Versão em Inglês:

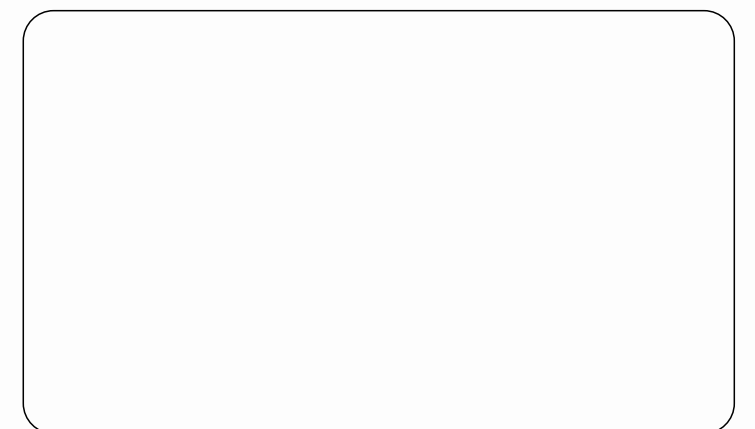
Artista Visual | Designer Gráfica,
Graduada em Design Gráfico.
Atua há mais de 25 anos,
desenvolvendo projetos área
cultural, tais como: publicações,
peças gráficas, identidade visual,
CDs, artes para plataformas
digitais e mídias sociais, são
alguns exemplos de materiais
realizados. Além, de trabalhos
realizados no Brasil e exterior
(Portugal, Alemanha e Polônia).



acesso ao ebook



catalogação





a gra de ci men tos

agradecimentos

Xxxxx XXXXXXX

XXXXXXXXX XXXXXXXXX

Xxxxx XXXXXXX

XXXXXXXXX XXXXXXXXX

Xxxxx XXXXXXX

XXXXXXXXX XXXXXXXXX

Xxxxx XXXXXXX

XXXXXXXXX XXXXXXXXX

Xxxxx XXXXXXX

XXXXXXX XXXXXX

XXXXX XXXXXXX

XXXXXXX XXXXXXXXX

Xxxxx XXXXXXX

XXXX XXXXX

XXXXX XXXXXXX

XXXXXXXXX XXXXXXXXX

Xxxxx XXXXXXX

XXXXXXX XXXXXXX

Xxxxx XXXXXXX

XXXXXXXXX XXXXXXXXX

Xxxxx XXXXXXX

XXXXXXX XXXXXXXXX

Xxxxx XXXXXXX

XXXXXXX XXXX

Xxxxx XXXXXXX

XXXXXXX XXXXXXX

Xxxxx XXXXXXX

XXXXXXX XXXXXXXXX



as in trín se cas

concepção

Miriam Fontoura

Adriana Alegria

artistas convidadas

Beatriz Lago

Bruna Alcantara

Luana Navarro

artistas de workshop

contrapartida

Amanda Nicolini

Tuany Hase

curadoria e autoria

Miriam Fontoura

direção de arte e design

Adriana Alegria

fotografia de registro

Elenize Desgeniski

revisão de texto

Michele Müller

marketing cultural

Mônica Drummond

Cultural Office

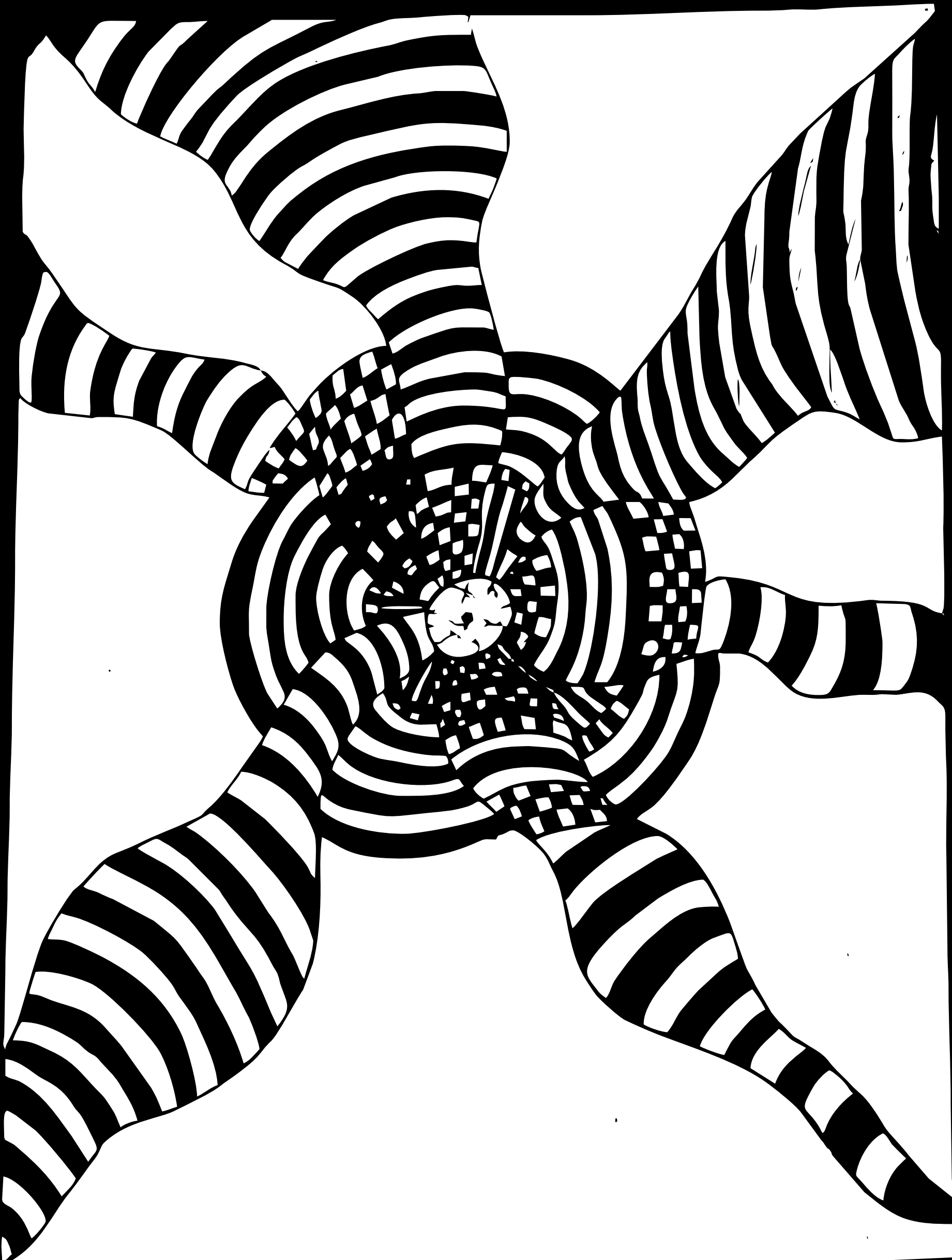
Curitiba

Paraná

Brasil

2022



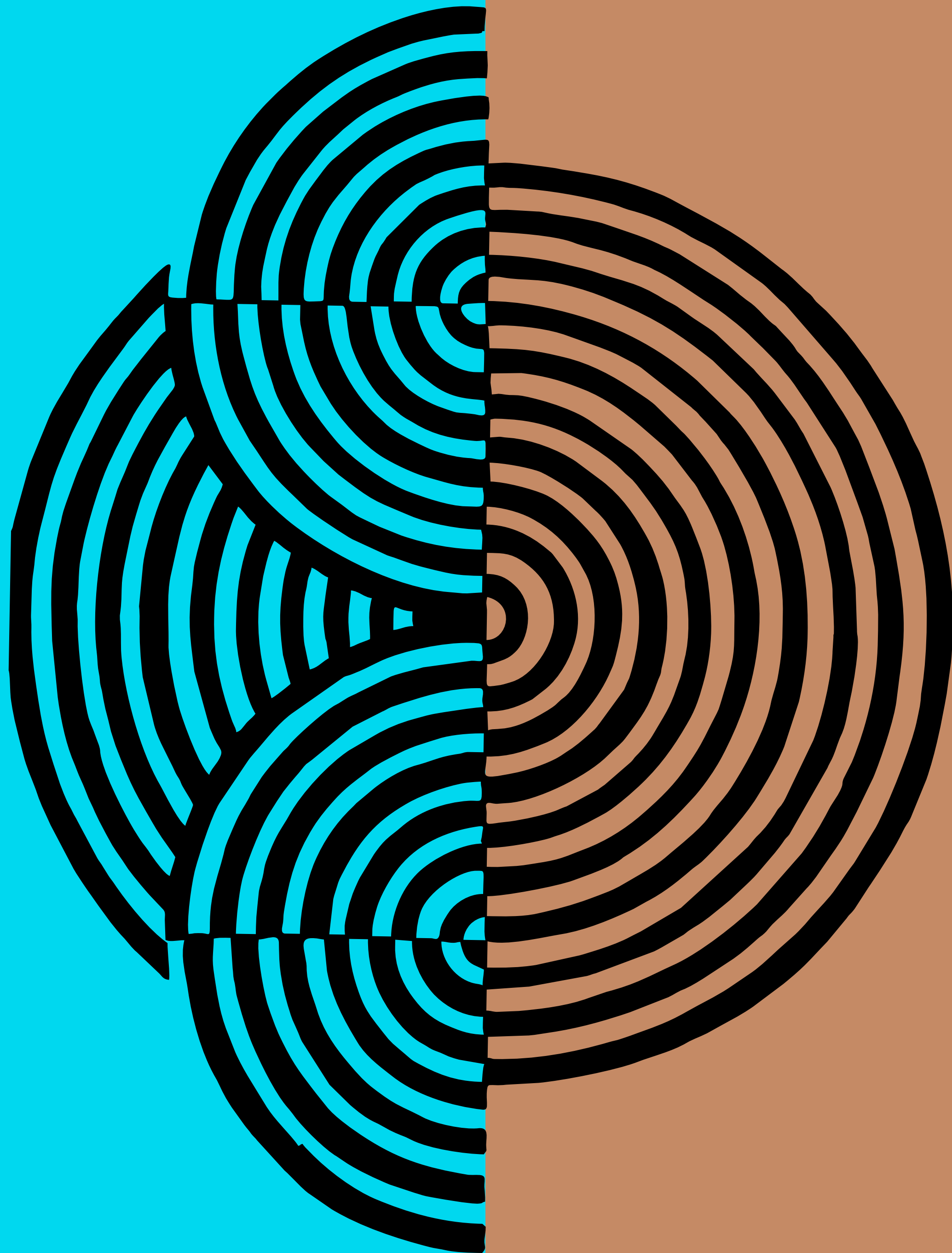


po
ssi
bi
li
da
des

Incentivo



Projeto aprovado no Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura | PROFICE da
Secretaria de Estado da Comunicação Social e da Cultura | Governo do Estado do Paraná



bolsa (a direita)
pra guardar duas impressões em tamanho A4



in
trín
se
cas

